

Grupo de processos de iniciação

Transcrição

O grupo de processos de iniciação **faz a interface entre o que ocorreu antes do início do projeto e o trabalho de planejamento**. Sabemos que **antes de o processo começar, ele foi selecionado pela gestão da organização** dentre vários outros, e um contrato pode ter sido assinado, além de provavelmente haver um **caso de negócios**. Lembramos que gerenciamento de projetos é a forma pela qual a empresa alcançará uma série de objetivos.

Imagine que você trabalha em uma organização, cujo planejamento estratégico determina que em 10 anos, a contar de hoje, ela será a líder de mercado. E ela pretende fazer isso inovando, com soluções tecnológicas de ponta. Para atender a essa expectativa, é preciso construir essas inovações, com projetos que serão entregues. Produtos serão construídos por meio deles. Logo, quando um projeto de inovação for selecionado, porque atende a esses requisitos ligados à visão da empresa, você, como gerente de projetos, terá de colocar em andamento alguns processos – os processos de iniciação.

As principais **atividades de iniciação** são:

- Definir o gerente do projeto – O patrocinador do projeto, o gerente departamental, o dono da empresa ou um dos clientes vai definir o gerente do projeto, ou seja: apontar quem é o responsável por esse projeto específico.
- Desenvolver o termo de abertura – O termo de abertura será elaborado pelos patrocinadores e as partes interessadas mais relevantes, possivelmente com o gerente do projeto. Esse documento marca o começo do projeto, e aponta o gerente do projeto, suas possíveis restrições, o que motivou o projeto, quais são seus propósitos e objetivos, e o que é sucesso. O esforço do desenvolvimento do termo de abertura é super importante, pois, para o PMI, não existe projeto sem termo de abertura. Um bom termo de abertura vai, no mínimo, apresentar premissas e restrições. Para definir premissa, considere o exemplo dado por Ricardo Viana Vargas, um nome muito forte em gestão de projetos: você vai elaborar um projeto para o seu casamento, que será a céu aberto. Não há como saber se vai chover ou fazer sol no dia, mas você pode partir da premissa de que fará sol. Essa é uma premissa do projeto. Pode ser uma premissa: ter um determinado recurso financeiro, ou um recurso humano, condições climáticas favoráveis, etc. E para cada premissa existe um risco. Para definir restrição, veremos outro exemplo: você é um astronauta, ficou preso em uma espaçonave e só tem mais 48 horas de oxigênio. Um segundo a mais e você estará morto. Essas 48 horas serão uma restrição para uma força-tarefa que pretende fazer o seu resgate. O projeto, ou ao menos o esforço de resgate, não poderá durar mais que isso. E o termo de abertura deve explicitar essa restrição.
- Entender a posição do projeto dentro da organização – Qual é o peso estratégico de um projeto? Pode ser um projeto de manutenção barata, e que atinge um serviço crítico que gera alto retorno financeiro para a empresa. Então é um projeto super estratégico, frente a outros projetos mais caros que não gerem tanto retorno. A posição do projeto vai determinar o esforço que será empregado nele.
- Identificar as partes interessadas – Quem são as partes interessadas positivas? E negativas? Quem é o cliente? Aqui podem ser aplicadas algumas técnicas de identificação das partes interessadas.
- Mapear as influências organizacionais – Dentro da empresa, há alguém que não quer ver o projeto dar certo? Se você pensar nas partes interessadas, quais são realmente entusiastas e querem que o projeto aconteça? Como é que a empresa se organiza frente aos projetos? E como ela entende a sua posição como gerente de projetos? Como você pode tirar o melhor proveito da estrutura organizacional na qual o seu projeto está inserido?

Assim, os **processos de iniciação** são:

- **Desenvolver o termo de abertura do projeto** – Como gerente de projetos você pode contribuir para o desenvolvimento do termo de abertura do projeto, mas não vai ser o responsável por esse documento. Esse projeto vai ser pago por outra

parte, o cliente. Se você assinasse sozinho o termo, estaria autorizando a si mesmo a dar continuidade ao projeto, o que não faz o menor sentido. E com este termo em mãos, o gerente pode iniciar o planejamento do projeto.

- **Identificar as partes interessadas** – Lembramos novamente que as partes interessadas podem ser positivas ou negativas. E a saída desse processo é o registro das partes interessadas, que te permite planejar o engajamento das partes interessadas no seu projeto.

Além dos grupos de processos, temos também as áreas do conhecimento envolvidas nos processos. As áreas do conhecimento são dez, e serão melhor apresentadas a você depois. Mas já podemos adiantar quais são as áreas do conhecimento envolvidas nos processos de iniciação. O desenvolvimento das partes interessadas está dentro da área de conhecimento de **integração**, que integra todas as pontas de um projeto e representa sua espinha dorsal. A identificação das partes interessadas faz parte da área de conhecimento das **partes interessadas**. Até a próxima!

